



USO DE PROBIÓTICOS PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO AFECÇÕES EM CRIANÇAS E ADULTOS

PAULA ANDRESSA DA SILVA ARAÚJO

INTRODUÇÃO: Atualmente o papel da alimentação nutricionalmente equilibrada tem propiciado interesse em pesquisas científicas comprovando a atuação de certos tipos de alimentos na prevenção de certas doenças. Deste modo, os probióticos podem ser determinados como sendo microrganismos vivos que, se administrados em quantidades apropriadas, aferem benefícios à saúde do hospedeiro. **OBJETIVOS:** O estudo tem por objetivo revisar a abordagem dos efeitos do uso dos probióticos na imunomodulação, como preventivos de infecções, diarreias, alergias e intolerâncias alimentares desenvolvidas em crianças e adultos. **METODOLOGIA:** a pesquisa foi realizada em artigos da biblioteca virtual em saúde (bvs) através do banco de dados eletrônicos da scientific electronic library (scielo) e da literatura latino-americana e do caribe em ciências da saúde (lilacs). **RESULTADOS:** Definidos como "microrganismos vivos que, quando geridos em quantidades apropriadas como parte de alimento, conferem efeitos benéficos ao hospedeiro por meio da sua microbiota intestinal", os probióticos encontram uso em vasta escala nos tratos respiratório, gastrointestinal, urogenital, nas doenças alérgicas, autoimunes e cânceres. De acordo com a própria definição, o probiótico deve estar viável no momento do consumo. Após a ingestão, deve manter sua viabilidade após contato com o ácido gástrico e com os sais biliares. Devem se aderir à superfície intestinal onde desempenham suas funções, competindo com agentes patogênicos e modulando as respostas inflamatórias e imunológicas do hospedeiro. Alguns mecanismos que contribuem para a função imunológica in vivo alterada induzida por alimentos funcionais podem incluir a modulação da própria microflora, função de barreira melhorada e efeitos diretos de bactérias em diferentes tipos de células epiteliais e imunológicas, como monócitos, macrófagos, células B, células T e células NK. **CONCLUSÃO:** Os resultados até hoje demonstrados nos ensaios clínicos com probióticos deixam, quanto à sua eficiência, entretanto o problema máximo e atual para a utilização de probióticos é a falta de conhecimentos, tanto sobre o seu modo de ação, como sobre os mecanismos que regem as interações ecológicas nas superfícies onde eles devem atuar. A obtenção dessas informações faz-se necessário para permitir o uso otimizado dos probióticos para obter-se um máximo de benefícios nas relações do hospedeiro humano com a sua microbiota associada.

Palavras-chave: Probióticos, Infecções, Microorganismos, Imunomodulação, Saúde.